

“Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, da eternidade para a eternidade! Amém e amém!”

(Salmo 41:13)

Obediência por Fé

O livro de *Romanos* é uma das mais ricas e difíceis epístolas de Paulo. Ela mostra claramente o problema do pecado e a única solução: a graça de Deus através de Jesus Cristo. Paulo argumenta eficazmente que ninguém será salvo por obediência à lei do Velho Testamento. A salvação é pela fé.

Infelizmente, alguns distorcem esta ênfase na fé para tentar negar a necessidade de toda obediência. Paulo mostra claramente que somos salvos pela fé e não pelas obras de mérito, isto é, jamais podemos ganhar nossa salvação. Ele não sugere, contudo, que a salvação é possível fora de nossa obediência. Onde muitos têm tentado separar a fé da obediência, Paulo liga-as. A fé verdadeira é fé obediente. Considere três textos em *Romanos* que demonstram esta importante relação da fé com a obediência.:

"...por intermédio de quem viemos a receber graça e apostolado por amor do seu nome, para a obediência por fé, entre todos os gentios" (1:5).

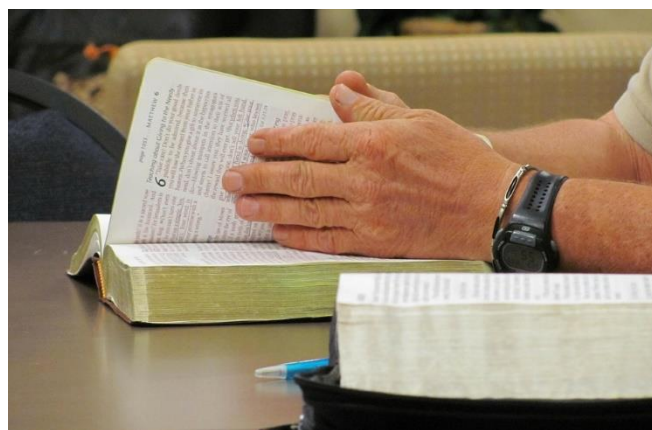
"Mas nem todos obedeceram ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem acreditou na nossa pregação? E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo" (10:16-17).

"... e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações" (16:26).

Fé e obediência são tão inseparáveis que as palavras são mesmo usadas uma pela outra. Compare estes dois comentários de Paulo:

"Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé" (1:8).

"Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso respeito..." (16:19).



O que podemos aprender? Se cremos verdadeiramente em Jesus, vamos obedecê-lo sem hesitação. O verdadeiro discípulo não tem motivo para separar o que Deus uniu. Fé e obediência não funcionam independentemente. Tiago nos diz o que acontece se tentamos separá-las: ***"Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta"*** (Tiago 2:26).



Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens em áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos bíblicos e assuntos
- Informações sobre palestras bíblicas gratuitas

www.estudosdabiblia.net

Atletas Depois do Infarto



Uma vez, acompanhei a minha esposa numa consulta na qual o médico orientou sobre alterações necessárias no cotidiano para aliviar problemas de tendinite. Explicou que a causa da dor dela está nos movimentos das atividades normais, mas que o corpo exigia modificações na rotina da vida. Ele usou uma ilustração interessante: muitas pessoas se tornam atletas depois de sofrerem ataques cardíacos. Antes do coração gritar e a vida quase terminar, a pessoa comia o que queria, engordava sem preocupação e evitava atividades físicas. Depois do infarto, depois de quase perder tudo, ela muda os hábitos e começa a praticar atividades físicas com dedicação, acreditando na importância destas mudanças para prolongar a vida.

Quando se trata da vida espiritual, a nossa tendência não é a mesma? Muitas pessoas passam décadas da vida sem nenhuma preocupação com a eternidade. Vivem conforme seus próprios desejos sem pensar sobre questões espirituais e eternas. Ocupam-se com a busca da felicidade nesta vida, até acumulando coisas materiais, mas não se preparam para o fim desta existência terrestre. Mas se tiver alguma experiência traumática onde quase perde a vida, a mesma pessoa pode se despertar e começar a se preocupar com a sua eternidade. Conheço pessoas que começaram a buscar a Deus depois de sofrerem acidentes ou doenças graves. Depois de perceberem que poderiam chegar à eternidade num instante, começam a se preparar. Preocupam-se com a alimentação espiritual e com as atividades que levam à comunhão com Deus, pois não querem chegar à eternidade despreparadas. Espiritualmente, se tornam atletas depois do infarto!

Jesus falou sobre esta tendência numa parábola. Ele descreveu um homem rico que vivia acumulando coisas materiais. No contexto atual, este homem estaria depositando dinheiro no banco, acumulando investimentos, comprando carros, apartamentos e casas de praia. Ele fazia seus planos com toda a intenção de usufruir destes bens durante muitos anos. De repente, Deus avisa que a vida aqui já acabaria! E agora? Jesus descreve esta mentalidade, a mesma que domina a vida de muitas pessoas hoje (sejam ricas ou pobres), como loucura: **“Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será? Assim é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus”** (Lucas 12:20-21).

Em outra ocasião, Jesus convidou seus ouvintes a se tornarem discípulos, descrevendo o sacrifício de autonegação necessário para seguir o Mestre. Para reforçar a seriedade desta decisão, ele perguntou: **“Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Que daria um homem em troca de sua alma?”** (Marcos 8:36-37).

Mesmo quando acreditamos em Deus e nos conceitos de um julgamento final e uma separação eterna, é muito fácil nos enganar, adiando ou até recusando as mudanças necessárias. É comum pensar como aquele rico: **“Então, direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te”** (Lucas 12:19). É loucura imaginar que nosso caso será diferente, que nós vamos nos esquivar do inevitável. É possível viver poucos anos ou mais de um século, mas este tempo passa como vapor: **“Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa”** (Tiago 4:14). Tiago incentiva o leitor a aproveitar a oportunidade presente para fazer o bem e servir a Deus: **“Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando”** (Tiago 4:17). Aproveite a oportunidade que tem hoje para buscar e servir ao Senhor.

Precisamos lembrar que nem todos terão a oportunidade de se tornar atletas depois do infarto. Em 2003, 83.000 brasileiros morreram por causa de ataques cardíacos (Fonte: DATASUS). Estas pessoas não se tornam atletas depois do infarto, pois não houve um “depois” nesta vida.

E quantos de nós caminhamos para a eternidade despreocupados? A realidade inevitável desta vida passageira é a morte. É loucura deixar os dias passarem sem se preparar para o fim: **“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo”** (2 Coríntios 5:10).

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:
www.estudosdabiblia.net

